



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

PA-UM Nº 10/2014

PARECER ECONÔMICO-FINANCEIRO ANUAL DE MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013

Contr. de Gestão nº 010/2011

OS: ABAÇAI

Objetos: **FESTIVAL REVELANDO SÃO PAULO**

MAPA CULTURAL PAULISTA

PROGRAMA DE ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

APOIO A FESTIVAIS DE MPB E TEATRO

APOIO A PONTOS DE CULTURA

AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

ENCONTRO DE DIRIGENTES DE CULTURA

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	02
2. VERIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS CONTÁBEIS E COMPROVAÇÕES ANUAIS.....	03
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FRENTE AOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	05
4. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	07
ANEXO: RELATÓRIO DE VISITAS TÉCNICAS E REUNIÕES 2013	10



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

1. APRESENTAÇÃO

A Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo foi criada pelo Decreto Estadual nº 59.046, de 5 de abril de 2013, sendo este o primeiro Parecer Econômico-Financeiro Anual de Monitoramento e Avaliação da Prestação de Contas que elaboramos para o Contrato 10/2011, firmado com a Associação ABAÇAÍ.

Estruturado num momento em que a Secretaria vem intensificando seus esforços para aperfeiçoar os vários elos da parceria com as organizações sociais de cultura, este Parecer complementa um processo que tem como destaques, entre outras ações, uma série de reuniões internas de elaboração de procedimentos operacionais parametrizados – os POPs – e a realização de fóruns e reuniões ampliadas para discussão de temas prioritários junto às OSs, Unidades Gestoras e demais instâncias internas envolvidas na parceria. Faz parte desse esforço a revisão dos parâmetros de avaliação, com o propósito de instituir e aperfeiçoar indicadores econômico-financeiros, administrativos e técnico-finalísticos, que orientem o acompanhamento mais adequado e a análise dos resultados de forma mais correta e efetiva, a bem do serviço público.

Nesse sentido, este Parecer foi antecedido por reuniões de trabalho que contaram com a presença de representantes das organizações sociais parceiras e das Unidades Gestoras, bem como de áreas administrativas e da Consultoria Jurídica da Pasta para estruturar um formato parametrizado para os relatórios de atividades e demais comprovações anuais, que foi então apresentado em reunião para todas as OSs e Unidades. Essa informação é importante porque permite compreender a diferença entre os relatórios anteriores das diversas organizações sociais e Unidades (elaborados segundo modelos diversos) e os relatórios atuais, que partem da parametrização para todos os parceiros. Esta elaboração levou em conta as informações e pareceres disponibilizados pelas unidades gestoras, bem como as informações e registros resultantes das visitas técnicas feitas pela equipe da Unidade de Monitoramento em 2013 (cujo relatório segue anexo), bem como as reuniões que contaram com a presença de representantes das vinte organizações sociais parceiras.

Assim, o presente Parecer é o primeiro esforço avaliativo desta nova instância – a Unidade de Monitoramento – e tem como um dos pontos de apoio principal o relatório anual da organização social, que segue pela primeira vez uma parametrização adotada para todos os contratos de gestão da Secretaria da Cultura. Informação também importante, já que diversas das observações de melhoria a seguir se relacionam com esse processo de implantação e teste para posterior ajuste, aperfeiçoamento e consolidação. Nessa direção, ressaltamos que as recomendações aqui pontuadas deverão ser observadas na feitura dos próximos relatórios. Por sua vez, as solicitações aqui contidas, resultam, sobretudo, da necessidade de mais esclarecimentos, e não necessariamente de julgamento conclusivo sobre o mérito das informações apresentadas, a não ser quando isso está expressamente indicado.

Neste ano que marca a criação e estruturação da Unidade de Monitoramento, foi possível realizar 25 visitas e participação em eventos relacionados a 16 dos 27 contratos de gestão, com objetivo de conhecer os objetos contratuais. Foram também realizadas inúmeras reuniões com as unidades gestoras e as organizações sociais parceiras. A partir de 2014, a meta da Unidade de Monitoramento será realizar pelo menos uma visita e participação em evento relacionado à execução contratual para cada uma das 27 parcerias estabelecidas. Deverão também ser iniciadas as visitas relacionadas ao monitoramento dos contratos de gestão a partir das observações constantes do presente Parecer.

Com a perspectiva de avançar no processo de melhoria indicado, este Parecer parte da verificação de documentos contábeis, financeiros e comprovações anuais que compõem as prestações de contas. Na sequência, nossa atenção voltou-se a promover uma análise econômico-financeira do contrato de gestão a partir do exame da execução orçamentária frente aos resultados alcançados. Para dar consistência a esse exame, foram consideradas as contribuições desses resultados, conforme dados e evidências presentes na documentação enviada pela OS, para a materialização de duas diretrizes prioritárias da Secretaria da Cultura para os contratos de gestão: ampliação do acesso da população à Cultura e ampliação das ações culturais no interior e litoral do Estado.

A critério da Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão, a quem a Unidade de Monitoramento tem a atribuição de apoiar, este Parecer poderá integrar, como Anexo, o Relatório Conclusivo da Comissão de Avaliação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

2. VERIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS E DAS COMPROVAÇÕES ANUAIS

Conforme conferência efetuada pela Unidade de Monitoramento e pela Unidade Gestora, a Organização Social Abaçaí apresentou em 30.01.2014, prazo definido de acordo com a Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado, parte dos documentos previstos como anexos de comprovação das rotinas administrativas e obrigações contratuais. Uma segunda parte da documentação foi entregue em 17.02.2014, conforme solicitação de prazo adicional pela OS autorizada pela UGE. Cabe destacar que a organização e apresentação das informações pela Abaçaí não se guiou pelos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), sugeridos pela SEC. Permaneceram pendentes ainda os seguintes documentos para auxílio na formulação do Parecer da UM:

- a) *Administrativos*: Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (modelo SEC); Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SEC); Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA; Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ; Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros – INSS (entregue de forma ilegível); Certidão de tributos mobiliários (entregue de forma ilegível); Certidão negativa de sanções administrativas.
- b) *Solicitados pelo TCE*: Declaração de que os bens cedidos não recaem em estabelecimentos de saúde em funcionamento, conforme o caso (inciso XII do artigo 40).

Cabe ressaltar que a autenticidade da documentação e a veracidade de suas informações constituem responsabilidade exclusiva e intransferível da organização social, sob pena das sanções previstas em lei.

O zelo pela transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicização, eficiência e economicidade orientou esta análise. No âmbito das atribuições e competências da Unidade de Monitoramento, a verificação amostral dos documentos apresentados permitiu realizar as constatações a seguir apresentadas.

2.1 Documentos Contábeis e Financeiros

Neste primeiro ano de atuação e estruturação da Unidade de Monitoramento, e considerando o exíguo prazo disponível para exame da prestação de contas de todos os contratos de gestão da Pasta, o objetivo desta verificação foi buscar a coerência entre o previsto e o realizado nas grandes contas apresentadas, levando-se em consideração que a apropriação das contas é feita conforme o regime que rege cada tipo de documento (caixa ou competência) e também que a conferência física entre os dados apresentados e a documentação comprobatória (notas fiscais, contratos e afins) foi realizada pela auditoria independente contratada e será também objeto de atenção das auditorias da Secretaria da Fazenda e do TCE, em ação que se soma e complementa o presente Parecer.

a) De acordo com **relatório de Posição dos Índices do Período**, e recálculo a partir das demonstrações contábeis, em 2013, a OS apresentou os seguintes números:

- Índice de liquidez seca = 1,08 (meta ≥ 1)
- Relação entre receitas totais e despesas totais = 1 (meta ≥ 1)
- Relação entre os gastos de área meio e área fim = 0,62 (meta $\leq 0,8$)

Desse modo, podemos dizer que ela possuiu em 2013 capacidade de quitar suas obrigações de curto prazo. Além disso, evidenciamos que os valores apresentados estão em conformidade ao determinado no Contrato de Gestão. Destaca-se o fato de que o relatório de índices traz valores de despesas totais e receitas totais exatamente correspondentes para todos os trimestres, ainda que a DRE para 31.12.2013 traga déficit de R\$ 1.382. **Solicitação nº1** - Solicitamos a OS que esclareça a composição de valores apresentada nesse relatório.

b) As conciliações bancárias apresentadas demonstraram que os saldos bancários ajustados (a partir da relação entre saldo em conta corrente em 31/12/2013 mais débitos contabilizados e não constantes do extrato menos cheques emitidos e não compensados) foi equivalente ao saldo contábil em 31/12/2013, em todas as contas apresentadas. Não foi possível a partir da nomenclatura das



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

contas identificar quais das 11 contas apresentadas referiam-se ao Contrato de Gestão. **Recomendação nº1-** Recomendamos que a nomenclatura das contas reflita a natureza dos saldos tanto no balancete de verificação quanto nas conciliações e que esta apresente informações completas como nome de banco (não apresentado para conta 6802-0 5564-6 e com dois bancos diferentes BB e Nossa Caixa para agência 6802; c/c 5566-2 e c/c 5332-5), número de agência e conta corrente. Essas informações permitirão verificar com maior transparência a composição dos saldos relacionados a conta de repasse, conta do fundo de reserva, conta do fundo de contingência e conta(s) de captação de recursos.

c) Levando-se em conta datas, assinaturas e apresentação dos dados, não foram identificadas não conformidades nos balanços dos exercícios atual e anterior e no DIRD. Ressaltamos que a OS apresentou balancete de verificação apenas relativo ao último trimestre. Cabe destacar que esta verificação será complementada e aprofundada pela análise mais apurada das demonstrações contábeis e comprovações pertinentes pelos demais órgãos de fiscalização do Estado (Secretaria da Fazenda e TCE).

2.2 Comprovações anuais

a) Recursos humanos

Com relação aos recursos humanos, observamos no Relatório 4º Trimestre (p.125) que em dezembro havia 1 estagiário e 60 celetistas, dentre os quais 4 diretores. De acordo com a Declaração de Gastos com Pessoal (p.4 do Relatório Anual) foram despendidos com empregados em 2013, R\$ 4.775.087,28, valor que representou 33,35% dos R\$ 14.320.101,00 do orçamento anual, conforme DIRD 2013. Tal percentual mostrou-se adequado ao Anexo III do Contrato de Gestão que estipulava máximo de 55% do repasse com remuneração de pessoal. Também a remuneração de diretoria, R\$ 734.963,32, esteve de acordo com os 15% destinados a essa finalidade.

Confrontamos ainda o número de empregados no relatório Relação dos empregados admitidos ou mantidos com recursos do contrato de gestão com o Relatório do 4º Trimestre sem que tenha havido divergência. No relatório Finanças – Indicadores e Metas o somatório das despesas com empregados, R\$ 4.783.637,80, não se apresentou em conformidade com a já citada Declaração de Gastos com Pessoal, a diferença foi de 0,08%.

Recomendação nº 2 - Recomendamos que para os próximos exercícios sejam apresentados os relatórios de recursos humanos conforme modelos fornecidos pela SEC e que se atente para a necessária conformidade entre os relatórios.

b) Relatórios de gastos

Não foi possível verificar os gastos com utilidade pública, uma vez que o informe relativo às despesas com água, energia elétrica, gás, telefone e internet não foi entregue.

Sobre a Relação dos contratos, convênios e respectivos aditamentos, firmados com a utilização de recursos públicos administrados pela Organização Social para os fins estabelecidos no contrato de gestão (inciso X do artigo 40 da Instrução Normativa nº 1/2008 do TCE), a OS apresenta relatório com mais de 800 rubricas, estando grande parte ligada a serviços de apresentação artística, locação de espaço e equipamentos, tais como móveis, tendas, iluminação e som. Uma verificação amostral de documentos relativos a estes convênios será realizada *in loco* na visita técnica por parte da Unidade de Monitoramento.

A OS apresentou declaração informando não ter havido em 2013 eventuais ajudas de custo ao Conselho Administrativo.

Recomendação nº3 - Recomendamos que para os próximos exercícios seja apresentado o relatório de gastos com utilidade pública conforme modelo fornecido pela SEC.

c) Captação de recursos e receitas financeiras

Em relação a este item, foi examinado o Relatório de Captação de Recursos enviado pela Organização Social relativo apenas ao 4º Trimestre, não tendo sido fornecido relatório consolidado para 2013. Não foi possível constituir, a partir da documentação financeira e contábil, os R\$ 741.817,86 apresentados no Relatório do 4º Trimestre (p.109) a título de captação, embora o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

montante esteja conforme o pactuado em contrato (p.32), a saber, 1% do repasse. **Solicitação nº 2-** Solicitamos à OS que evidencie a composição desse saldo no balancete de verificação.

d) Certidões e declarações

Foi verificada parte das certidões e declarações em atendimento à legislação vigente no artigo 40 da Instrução Normativa nº 1/2008, nos incisos II, III, IV, XII e XIX, bem como os documentos constitutivos e internos definidos na mesma instrução nos incisos V, VI, VII, IX, XI e XIII. A documentação examinada permitiu observar a regularidade da maioria das certidões e declarações solicitadas, salvo para:

- I) Certidões de tributos mobiliários e negativa de débitos às contribuições previdenciárias e as de terceiros, que foram apresentadas, mas estavam ilegíveis;
- II) Certidão de sanções administrativas e declaração de que os bens cedidos não recaem em estabelecimentos de saúde em funcionamento, conforme o caso, que não foram entregues pela Organização.
- III) Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados a pessoas jurídicas e a pessoas físicas, assim como das contas de utilidades públicas sem multas, que não foi entregue pela Organização
- IV) Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA.

Vale dizer que a documentação verificada por essa Unidade de Monitoramento refere-se a entrega digital de relatório por parte da OS.

e) Controles internos e publicização

A Abaçaí apresentou tanto a publicação na imprensa oficial dos relatórios financeiros e da execução do contrato de gestão quanto parecer dos auditores independentes, empresa SENACONT Auditoria S/S, que consideraram adequadas as demonstrações contábeis da entidade em todos os aspectos relevantes com relação à posição patrimonial e financeira da Organização para data base 31.12.2013. Não houve ressalvas, embora a auditoria tenha dado ênfase ao reconhecimento de despesa por parte da entidade sem devido desembolso financeiro dentro do exercício, cuja justificativa foi apresentada na 3ª Nota Explicativa que acompanhou as demonstrações.

Houve aprovação das contas e demonstrações por parte do Conselho Fiscal da Organização. Cabe destacar que o Conselho Fiscal aprovou as contas tendo por base o Parecer da Auditoria, mas a data de seu parecer, 27.01.2014, é anterior ao Parecer da SENACONT, 28.01.2014. Não localizamos na documentação digital a ata de aprovação da prestação de contas por parte do Conselho de Administração. **Recomendação nº 4** - que a entidade zele pela adequada apresentação das aprovações relacionadas a seus controles internos, primeira garantia de sua governança e requisito fundamental para seu adequado controle e avaliação interna, bem como para o sucesso do modelo de gestão, pautado na parceria entre as partes.

3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FRENTE AOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Esta análise foi realizada a partir do exame dos relatórios 4º Trimestre e Anual de atividades da Organização Social (inciso VIII da IN nº 1/2008). **Recomendação nº 5** - Nos próximos exercícios recomendamos a OS que entregue também o relatório gerencial de orçamento previsto x realizado para que a verificação tenha maior acurácia.

Para 2013, o Plano de Trabalho previu a execução de metas em diferentes ações que contemplaram os seguintes projetos e programas: Revelando São Paulo, Ações Contínuas, Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura, Pontos de Cultura, Mapa Cultural, Programa de Atendimento a Municípios, Festival Nacional de MPB, Assessorias de Cultura para Gêneros e Etnias e Hip Hop, Gestão Arquivística de Documentos, Mostra Estadual de Violas e Ponteios, Conferência Estadual de Cultura dentre outros. O Relatório da OS não trouxe as ações com numeração crescente e contínua o que dificultou nossa verificação.

Conforme parecer técnico anual da Unidade de Formação e Difusão da Produção Cultural, "as metas foram todas cumpridas e algumas ultrapassadas, devido ao êxito dos programas e também



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

à suplementações orçamentárias que permitiram realizar um número maior de ações, como por exemplo, o apoio a um número maior de eventos e projetos através da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias, consequentemente, um maior de público". Ainda conforme esse relatório, o repasse para a Abaçaí em 2013 foi da ordem de R\$ 14.320.101.

Para qualificar esta primeira análise realizada pela Unidade de Monitoramento, foram escolhidas as metas abaixo, a título de amostragem das realizações mais significativas, considerando o plano de trabalho pactuado e duas diretrizes prioritárias definidas pela Secretaria da Cultura: ampliação do acesso à cultura e ampliação das ações no interior e litoral do Estado.

O zelo pela eficiência (na relação custo x benefício), eficácia (na relação previsto x realizado), efetividade (no impacto social alcançado) e economicidade (na obtenção dos resultados mais vantajosos para a Administração, a bem do serviço público de cultura) orientou esta análise.

Indicativo da Ação	Meta prevista	Realizado	%
Nº de edições do festival Revelando SP	4	4*	100
Nº de municípios participantes das edições somadas do Revelando SP	360	454	126
Público total do Revelando SP (4 edições)	910.000	944.000	104
Nº de etapas do Mapa Cultural Paulista**	2	2	100
Nº de municípios participantes do Mapa Cultural (Fase Regional)	100	211	211
Nº de municípios atendidos com ações de Atendimento a Município (ATM)	155	263	169
Nº de festivais de MPB e artes cênicas apoiados no Estado	6	6	100
Nº de ações de valorização da diversidade cultural ****	87	141	162

* 1º Trimestre – Atibaia; 2º Trimestre – Iguape; 3º Trimestre – SP Capital e São José dos Campos
Entre eventos de: hip hop, LGBT, mês da consciência negra, indígenas e ciganos.

** Em 2013 – Fases Municipal e Regional

*** Festivais Nacional de MPB Pereira Barreto, Avaré, Ilha Solteira e Botucanto; Mostra Estadual de Violas e Ponteios e Festival de Teatro de Caraguatatuba.

**** Contempla Exposição, Evento e Apresentação atrelados à Cultura Negra, Indígena, Cigana, Pessoa com deficiência (seminário), GLBT, Memorial GLBT e Hip Hop.

Verificamos a realização ou superação das metas elencadas e destacamos que a descrição e análise qualitativa dos resultados constam dos relatórios da Organização Social e da Unidade Gestora.

Diante dos dados analisados, a comparação entre a execução das metas e a execução orçamentária aponta realização exitosa do plano de trabalho e possibilidade de revisão orçamentária, uma vez que a previsão de repasse para 2013 era de R\$ 11.556.000,00, tendo havido necessidade de suplementação em 24%, o que, segundo a entidade, auxiliou para que grande parte das ações tivesse as metas cumpridas ou superadas.

Pelo Balanço Patrimonial depreendeu-se que a OS apresentou déficit de R\$ 1.382 no Exercício. Reforçando a **solicitação nº 1**, solicitamos que a organização social esclareça o ocorrido, indicando se esse resultado foi suportado pelos saldos acumulados de anos anteriores dos recursos vinculados ao contrato de gestão ou por outras fontes de recursos que, neste caso, precisam ser demonstradas, para garantir que não há dívidas ou pendências sendo acumuladas.

Além disso, vale registrar que há considerável dificuldade de se buscar relação biunívoca entre a previsão orçamentária e o custo das ações finalísticas, uma vez que a realização das mesmas depende em grande medida do quadro de recursos humanos, cuja contabilização se faz separada dos custos dos projetos e programas fins, inclusive porque o cenário de trabalho contemporâneo demanda significativa versatilidade dos quadros profissionais, que em muitos casos atuam em mais de uma frente de trabalho. Há que considerar ainda os profissionais que, pela natureza do trabalho – dirigentes e área administrativa e de manutenção, por exemplo – dedicam-se a garantir os meios para todas as ações finais realizadas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Registramos que a Organização Social apresentou relatório de perfil de público e pesquisa de satisfação do público para alguns eventos. **Recomendação nº 6** - que a OS evidencie universo e amostra com relação ao público que avaliou os eventos e detalhe mais as informações dos resultados a fim de facilitar as análises (Como exemplo dessas dificuldades, citamos as páginas 86 e 97 do Relatório Anual que trazem gráficos com resultado da *Avaliação Geral com o Revelando SP, Edição Entre Serras e Águas*. Embora tenham mesmo título, os valores são diferentes em cada um dos gráficos).

4. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES ANUAIS REFERENTES À EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A documentação entregue pela ABAÇAI permitiu, em linhas gerais, o exame adequado de todos os pontos de interesse para este Parecer, exceto pelos itens que demandaram maior esclarecimento e que foram indicados em cada ponto, constituindo solicitações e recomendações, quando foi o caso.

Vale reconhecer que as divergências identificadas podem relacionar-se à necessidade de aprimoramento dos próprios modelos e conceitos para elaboração dos relatórios e demonstrações. Ainda que tenham sido feitos com a participação ativa de representantes das organizações sociais, esses referenciais foram testados pela primeira vez em 2013 no formato adotado para esta prestação de contas de todas as OS parceiras. Não é incompreensível que surjam, portanto, diferenças de interpretação e mesmo a utilização de conceitos distintos, o que impacta a compreensão dos dados apresentados, especialmente no caso das informações administrativas, contábeis e financeiras. Pesam nesse processo a ausência de experiência da própria Secretaria da Cultura no exame mais pormenorizado desses documentos que compõem a prestação de contas, bem como a ausência de outros referenciais dos órgãos fiscalizadores para orientar as definições adotadas. Todavia, registramos o empenho pelo aprimoramento do processo, por parte de todas as unidades gestoras da Secretaria, de todas as organizações sociais parceiras, da Consultoria Jurídica e do Gabinete da Pasta, bem como desta Unidade de Monitoramento, destacando que a apresentação do relatório e demonstrações anuais de 2013 no formato em análise já constituiu significativo avanço em relação aos anos anteriores e que a disposição de todos os agentes citados continua, para avançar no próximo estágio de aperfeiçoamento da comprovação das realizações e de sua avaliação.

Nesse contexto, registramos que a entidade apresentou o relatório e as demonstrações anuais referentes ao contrato de gestão 10/2011 em entregas parciais, em 30.01.2014, e 17.02.2014.

Certamente o exíguo prazo disponibilizado pelo Tribunal de Contas para a prestação de contas por parte das organizações sociais, conforme artigo 39 da Instrução Normativa nº 1/2008, concorreu decisivamente para demandar a necessidade destas duas entregas. Sensível a essa condição que também gera sobrecarga nas várias instâncias da Pasta responsáveis pelo acompanhamento e avaliação da parceria com as OSs, o Gabinete da Secretaria da Cultura formalizou, em 21/02/2014, nova solicitação de revisão dos prazos por parte do Tribunal.

Nossa análise também encontrou dificuldades relacionadas à forma de apresentação das informações, à maneira como foram reunidos e sistematizados os dados, de maneira diferente dos referenciais indicados pela Secretaria da Cultura.

Recomendação nº 7 – Recomendamos que para os próximos relatórios sejam utilizados os modelos fornecidos pela SEC para confecção de todos os anexos e que o Relatório Anual apresente as informações consolidadas para o exercício, a fim de que não seja necessária verificação complementar do relatório do 4º trimestre para informações anuais. Da mesma maneira, recomendamos que o Relatório Anual apresente, além das informações descritivas das ações realizadas, também aspectos qualitativos dos resultados alcançados.

Tais observações visam dar maior destaque aos objetivos atingidos, pois este é um dos contratos de gestão mais estratégicos, do ponto de vista das realizações alcançadas, sob vários aspectos: seja pelo empenho em promover e difundir a cultura paulista e brasileira em suas múltiplas vertentes, seja pelo alto grau de envolvimento de artistas e municípios no desenvolvimento das atividades em parceria, seja pelo retorno obtido tanto junto aos participantes mais diretamente envolvidos quanto junto ao público em geral. Nesse sentido, é importante observar que a melhoria dos próximos Relatórios permitirá apresentar de maneira mais abrangente e qualificada a riqueza da diversidade de resultados obtidos ao longo do ano, bem como problematizar os desafios envolvidos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

na extensa capilaridade das ações pelo Estado tratadas neste contrato de gestão, contribuindo de forma mais efetiva para a reflexão conjunta e a tomada de decisão entre os parceiros a respeito dos melhores rumos para avançar nos eventuais ajustes necessários e na ampliação qualificada das iniciativas.

De todo modo, de acordo com os dados analisados, a execução contratual atingiu quantitativamente todos os resultados previstos, cabendo à unidade gestora a análise técnica e qualitativa das realizações. Conforme parecer da UFDPC, não ficaram metas pendentes, tendo havido cumprimento do plano de trabalho previamente acordado.

A execução orçamentária correspondeu ao orçado, lembrando que houve aditamentos com relação ao repasse, previsto em R\$11.556 mil. O montante global de repasse foi R\$ 14.320 mil, segundo parecer da UGE. Segundo balanço patrimonial a OS encerrou o exercício com déficit de R\$ 1.382.

Com relação ao conjunto de ações referentes à diversidade cultural que contam com o acompanhamento, na Secretaria da Cultura, da Assessoria Para Gêneros e Etnias e Hip Hop, observamos a multiplicidade de temas, complexidades e objetivos envolvidos e recomendamos à unidade gestora que avalie a demanda relacionada a tais ações, de modo a verificar a adequação da oferta promovida pelo Estado, através da parceria com a ABAÇAÍ neste contrato de gestão (somada a outras ações eventualmente correlatas nos demais contratos de gestão). Considerando a relevância das ações afirmativas, a priorização crescente que o Estado de São Paulo tem dado a essas iniciativas, no sentido da garantia de direitos humanos fundamentais, bem como a importância de intensificar a visibilidade das mesmas, recomendamos que se avalie se há conveniência e possibilidade, no campo das políticas públicas de cultura paulistas, para um contrato de gestão exclusivo a partir desse conjunto de atividades.

Reiterando as solicitações e recomendações contidas no corpo deste Parecer, registramos que, na avaliação da Unidade de Monitoramento, a prestação de contas da ABAÇAÍ referente ao contrato de gestão 010/2011 apresenta **regularidade**, não tendo chegado a nosso conhecimento nenhuma informação em contrário, ressaltando que a veracidade das informações prestadas é responsabilidade da organização social e que a comprovação dos resultados e a análise qualitativa das realizações são de competência da unidade gestora.

Sobre o atendimento às solicitações e recomendações expressas neste Parecer

Para responder às solicitações referentes ao presente Parecer, a organização social deverá enviar correspondência digital dirigida à Unidade de Monitoramento / Comissão de Avaliação, no CD ou pen drive relativo ao próximo Relatório Trimestral de 2014, a ser entregue de acordo com o Cronograma Anual 2014, em pasta separada denominada "Manifestação da [sigla da OS] ref Parecer UM nº/2014 do exercício 2013". A mesma documentação apresentada nessa via digital deverá compor um anexo – com igual denominação – na via física do Relatório Trimestral a ser entregue à unidade gestora, para que as respostas enviadas ao Parecer da Unidade de Monitoramento também sejam inseridas no processo do contrato de gestão.

A definição dessa conciliação de datas visa a organizar o fluxo e processamento de documentos na Unidade, considerando que a equipe é reduzida e os prazos muito exigüos, demandando um planejamento interno cuidadoso para garantir o cumprimento das atribuições e viabilizar atenção e retorno adequados a todas as manifestações recebidas.

Por sua vez, a organização social deverá observar que as recomendações apresentadas ao longo deste Parecer são todas para orientar a elaboração do próximo relatório anual, não cabendo resposta à Unidade de Monitoramento, a não ser em caso de entendimento divergente. Dúvidas poderão ser esclarecidas pelo endereço eletrônico monitoramento.cultura@sp.gov.br. Por meio desse mesmo email, a organização social poderá, em caso de interesse, enviar sugestões, críticas e outras informações que julgar necessárias.

Pendências relacionadas a pareceres anteriores

Não existem pendências relacionadas a pareceres anteriores porque este é o primeiro Parecer Econômico-Financeiro Anual de Monitoramento e Avaliação da Prestação de Contas realizado pela Unidade de Monitoramento, nos termos do Decreto 59.046/2013 referente a este contrato de gestão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Cabe observar que, durante 2014, no monitoramento e avaliação dos contratos de gestão serão realizadas visitas técnicas nos equipamentos e locais de realização dos objetos contratuais, visitas virtuais nos sítios eletrônicos relacionados aos objetos contratuais e reuniões com as organizações sociais e unidades gestoras, com os objetivos de: a) contribuir para a melhoria dos procedimentos e documentos envolvidos na parceria, b) verificar a documentação relacionada às solicitações feitas e c) ampliar o conhecimento da Unidade de Monitoramento a respeito dos objetos contratuais, seu cotidiano de realizações e seus principais destaques e desafios.

São Paulo, 14 de abril de 2014.

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade de Monitoramento

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Marianna P. M. Bomfim
Diretora de Avaliação – Dav / UM

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade de Monitoramento – UM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

**RELATÓRIO DE VISITAS TÉCNICAS E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELACIONADOS À
EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO - 2013**

Neste ano que marca a criação e estruturação da Unidade de Monitoramento, foi possível realizar 25 visitas e participação em eventos relacionados a 16 dos 27 contratos de gestão, com objetivo de conhecer os objetos contratuais. Foram também realizadas inúmeras reuniões com as unidades gestoras e as organizações sociais parceiras. A partir de 2014, a meta da Unidade de Monitoramento será realizar pelo menos uma visita e participação em evento relacionado à execução contratual para cada uma das 27 parcerias estabelecidas. Deverão também ser iniciadas as visitas relacionadas ao monitoramento dos contratos de gestão a partir das observações constantes do presente Parecer.

Data:	19/02
OS:	Abaçai Cultura e Arte - ABAÇAI
Evento:	Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Acompanhar a programação do Encontro

Data:	31/05
OS:	Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - FOSESP
Equip. / grupo art.:	Sala São Paulo / Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Assistir a apresentação da regente Alondra de La Parra e soprano Carmen Monarcha

Data:	07/06 às 21h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA / Associação Pró-Dança – APD
Grupo Artístico:	Teatro Sergio Cardoso / São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Apresentações “Por vos muero” (Nacho Duato), Bachiana nº 1 (Rodrigo Pederneiras) e “Inquieto” de Henrique Rodovalho

Data:	14, 15 e 16/06 às 18h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA
Evento:	Festival da Mantiqueira, em São Francisco Xavier - SP
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Acompanhar a programação integral do Festival da Mantiqueira

Data:	19, 20 e 21/06
OS:	Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari – ACAMP
Evento:	5º Encontro Paulista de Museus, no Memorial da América Latina, São Paulo - SP
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos, Sildéia Maria Pereira e Vanderli Ferrarezi
Pauta / objetivos:	Acompanhar a programação integral do 5º Encontro Paulista de Museus

Data:	27/07 às 21h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA
Equipamento:	Teatro Sérgio Cardoso
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Assistir à peça “Os 39 degraus”

Data:	22/08/2013
OS:	ID Brasil Cultura, Educação e Esporte - IDBRASIL
Equipamento:	Museu da Língua Portuguesa
Participantes UM:	Marcos Falcão de Ataíde, Walter Joogi Takauti, Loudes Potenza e Ricardo Kazuo Ysimine
Pauta / objetivos:	Visita técnica às áreas expositivas

Data:	22/08/2013 e 23/08/2013
OS:	Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC
Equipamento:	Pinacoteca e Estação Pinacoteca
Participantes UM:	Marcos Falcão de Ataíde, Walter Joogi Takauti, Loudes Potenza e Ricardo Kazuo Ysimine
Pauta / objetivos:	Visita técnica às áreas expositivas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Data:	23/08/2013
OS:	Associação Museu de Arte Sacra - SAMAS
Equipamento:	Museu de Arte Sacra
Participantes UM:	Marcos Falcão de Ataíde, Walter Joogi Takauti, Loudes Potenza e Ricardo Kazuo Ysimine
Pauta / objetivos:	Visita técnica às áreas expositivas

Data:	28/08
OS:	Catavento Cultural e Educacional - CATAVENTO
Equipamento:	Fábrica de Cultura Itaim Paulista
Participantes SEC:	Sildéia Pereira (UM), Dennis de Oliveira (UFC), Vanderli Ferrarezi, Luís Sobral, Valeria Rossi, Regina Pacheco e Bruno Assami (CA)
Pauta / objetivos:	Visita técnica e de reconhecimento da Fábrica de Cultura com a Comissão de Avaliação

Data:	29/08
OS:	Casa - Museu de Arte e Artefatos Brasileiros
Equipamento:	Museu da Casa Brasileira
Participantes SEC:	Vanderli Ferrarezi
Pauta / objetivos:	Visita de reconhecimento e reunião sobre patrimonização dos bens móveis

Data:	05/09 às 12h
OS:	Instituto Pensarte - IP
Equipamento:	Theatro São Pedro
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos e Sildéia Maria Pereira
Pauta / objetivos:	Acompanhar as discussões de estruturação do planejamento estratégico, com dirigentes e funcionários da OS e a coordenadora da UFDPC, Maria Thereza Bosi de Magalhães.

Data:	04/10
OS:	ID Brasil Cultura, Educação e Esporte - IDBRASIL
Equipamento:	Museu do Futebol
Endereço:	Praça Charles Miller, S/N
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos e Sildeia Pereira
Pauta / objetivos:	Inauguração do Centro de Referência do Futebol Brasileiro

Data:	10/10 às 19h
OS:	Associação Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho - APAF
Equipamento:	Museu da Imagem e do Som
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos, Vanderli Ferrarezi e Sildéia Pereira
Pauta / objetivos:	Participar da abertura da Exposição Stanley Kubrick – The Exhibition

Data:	16 e 17/10 às 14h
OS:	Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC
Equipamento:	SESC Vila Mariana - Rua Pelotas, 141 - Vila Mariana
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Participar do Workshop Internacional de Museus : gestão de desempenho, avaliação e indicadores

Data:	21/10
OS:	ID Brasil Cultura, Educação e Esporte - IDBRASIL
Equipamento:	Museu da Língua Portuguesa
Participantes UM:	Vanderli Ferrarezi, Sildeia Pereira
Pauta / objetivos:	Participar da Abertura da exposição temporária "CAZUZA mostra sua cara"

Data:	09/11
OS:	Todas as 10 OS parceiras da UPPM
Equipamentos:	Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Memorial da Resistência, Museu Afro Brasil, Museu Catavento, Museu da Casa Brasileira, Museu da Imagem e do Som, Museu da Língua Portuguesa, Museu de Arte Sacra, Museu do Futebol, Paço das Artes, Pinacoteca e Estação Pinacoteca, Museu do Café (Santos), Museu da Casa de Portinari (Brodowski), Museu Índia Vanuïre (Tupã) e Museu de Esculturas Felícia Lerner (Campos do Jordão).
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Acompanhar a programação da ação extramuros "Museu Meu e Seu":



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Data:	10/11/2013
OS:	Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - FOESP
Equipamento:	Complexo Cultural Julio Prestes / Sala São Paulo
Participantes UM:	Lourdes Potenza
Pauta / objetivos:	Conhecer as áreas públicas e internas do equipamento cultural

Data:	23/11, 21h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA / Associação Pró-Dança – APD
Equipamento:	Teatro Sergio Cardoso / São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Lourdes Potenza
Pauta / objetivos:	Conhecer o equipamento cultural e assistir a apresentação do balé narrativo “Romeu e Julieta”

Data:	24/11, 18h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA / Associação Pró-Dança – APD
Equipamento:	Teatro Sergio Cardoso / São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos e Sildéia Pereira
Pauta / objetivos:	Apresentação do balé narrativo “Romeu e Julieta”

Data:	29/11 às 10h
OS:	Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura – SPLEITURAS
Equipamento:	Biblioteca de São Paulo
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos e Vanderli Ferrarezi
Pauta / objetivos:	Visita à Biblioteca de São Paulo e discussão das séries históricas da BSP com os dirigentes da OS e a coordenadora da UBL, Adriana Ferrari

Data:	04/12 às 10h
OS:	Associação Pró-Dança – APD
Grupo Artístico:	São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos, Sildéia Maria Pereira
Pauta / objetivos:	Visita às áreas técnicas e de ensaio e discussão das séries históricas da SPCD com os dirigentes da OS

Data:	05/12 às 14h
OS:	Associação de Cultura, Educacional e Assistência Social Santa Marcelina - ASM
Equipamento:	Polo do Projeto Guri no CEU São Rafael
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos, Ricardo Kazuo Ysimine e Alcides C. Silva Júnior (UFC)
Pauta / objetivos:	Acompanhar as apresentações de encerramento do ano de alunos do pólo São Rafael do Projeto Guri

Data:	05/12 – às 19h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA / Associação Pró-Dança – APD
Grupo Artístico:	Teatro Sergio Cardoso / São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Apresentação do Atelier de Coreógrafos Brasileiros

Data:	07/12 às 14h30
OS:	Instituto de Apoio a Cultura, a Língua e a Literatura - POIESIS
Equipamento:	Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Acompanhar a apresentação do Projeto Espetáculo na Fábrica de Cultura